

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA:
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA
Concepções de linguagem e ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. Concepção de ensino e aprendizagem de língua. As práticas sociais de uso da linguagem. Ensino e aprendizagem. Encaminhamentos de ensino e aprendizagem de leitura, de oralidade, de escrita, de análise linguística e a relação com a organização dos discursos em gêneros. Planejamento, objetivos, prática de leitura, oralidade, escrita e análise linguística. Sequências didáticas: fundamentos teórico-metodológicos. Projeto de leitura e escrita. Avaliação e reescrita de textos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Concepção de língua e ensino de Língua Portuguesa 2. Reflexões sobre o trabalho com a oralidade 3. O ensino da leitura 4. A produção textual na escola 5. Reflexões sobre a análise linguística 6. Propostas da BNCC para a Língua Portuguesa 7. Teoria e prática no ensino de Língua Portuguesa.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ANTUNES, Irandé. Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples. São Paulo: Parábola, 2014. • CASTILHO, Ataliba T. de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 2006. • CHARTIER, Roger (org.). Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996. • COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2018. • DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (org.). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010. • FRANCHI, Eglê. E as crianças eram difíceis... A redação na escola. São Paulo: Martins Fontes, 2002. • GERALDI, João Wanderley. (org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2011. • KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes, 2016. • SILVA, Ezequiel Theodoro da. (org.) Leitura na escola. Global, 2008. • ZILBERMAN, Regina. Fim do livro, fim dos leitores. São Paulo: Senac, 2001. • BORTONI-RICARDO. Stella Maris. (org.) Por que a escola não ensina gramática assim? São Paulo: Parábola, 2014. • BRENMAN, Ilan. Através da vidraça da escola: formando novos leitores. 2. ed. Belo Horizonte: Aletria, 2012. • BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. (org.) Múltiplas linguagens para o Ensino Médio. São Paulo: Parábola, 2013. • COSTA, Sérgio Ricardo. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. • FERRAREZI JR., Celso. Sintaxe para a educação básica. São Paulo: Contexto, 2012. • FERRAREZI JR., Celso. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola, 2008. • MACHADO, Ana Maria. Texturas: sobre leituras e escritos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. • OLIVEIRA, Luciano Amaral. Coisas que todo professor de português precisa saber. São Paulo: Parábola, 2010.

DISCIPLINA:
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA

Diferentes concepções de linguagem. Aquisição da linguagem pela criança. Língua e variação linguística. A Língua Portuguesa na escola. As habilidades de Língua Portuguesa. Gêneros textuais e sequências didáticas para o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

Conteúdo Programático

1. Diferentes concepções de linguagem 2. Aquisição da linguagem pela criança 3. Língua e variação linguística 4. A Língua Portuguesa na escola 5. Habilidades linguísticas: ouvir/falar, ler/escrever 6. Práticas discursivas: gêneros textuais e sequências didáticas.

Bibliografia

- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 2019. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa - 1º e 2º ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- GERALDI, João W. Portos de passagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- BORTONI-RICARDO, Stela M. Formação do professor como agente letrado. São Paulo: Contexto, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. [volume 3]
- CAGLIARI, Luz C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2009.
- ELIAS, Vanda M. (org.). Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.
- LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.
- VAL, Maria da G. C. (org.). Alfabetização e Língua Portuguesa: livros didáticos e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, Ceale/FaE/UFMG, 2009.

DISCIPLINA:

DESAFIOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

EMENTA

O papel do professor de Língua Portuguesa. Aprendizagem por competências e habilidades (BNCC). Formação de professores. Letramento ao longo da educação básica. Oralidade em situações formais e informais. Diversidade cultural, variedades linguísticas e preconceito. Leitura como decodificação/construção de sentido. O texto literário como fruição estética ou objeto de estudo - Gramática normativa ou o texto como base do ensino de Língua Portuguesa. Papel da análise linguística. Trabalho com gêneros textuais. Intertextualidade. O problema da redação escolar. Estratégias de elaboração de textos. Dificuldades para elaborar um texto. Problemas de argumentação. Avaliação de produções textuais. Reescrita individual e coletiva. Novas tecnologias educacionais e sua aplicação na sala de aula. Metodologias ativas e o ensino de LP. O problema das fake news. O uso do internetês pelos jovens. Letramento digital. Educação para as mídias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A língua portuguesa 2. Usos da língua 3. Língua e cidadania 4. Metodologias de ensino da língua portuguesa 5. Recursos e debates em língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- ANTUNES, I. Aula de português: encontros e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- BAKHTIN, M.M. Estética da criação verbal. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1997.
- BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 11 ago. 2021.
- BRASIL. MEC. PCN+ Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/ SEMTEC, 2002.
- BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. BRASÍLIA: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. BRASÍLIA: MEC/ SEMTEC, 2000.
- CASTILHO. A. T. A língua falada no ensino de português. 2. ed. São Paulo: Contexto. 2000.
- GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Anglo, 2012.
- KLEIMAN, ANGELA B. (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.
- KOCH, I. V. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editora, 2008.
- MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- ORLANDI, E. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez, 2012.
- PERINI, M.A. Sofrendo a gramática. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- PERINI, M. A. A gramática descritiva do português. 4 ed. São Paulo: Ática. 2007.
- PIETRI, E. Práticas de leitura e elementos para a atuação docente. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- POSSENTI, S. Porque (não) ensinar gramática na escola. Campinas. ALB. Mercado de Letras. 1996.
- THEREZO, G. P. Como corrigir redação. 4. ed. Campinas: Alínea, 2003.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA: FONÉTICA E FONOLOGIA
EMENTA
Diferença entre fonética e fonologia. Ciclo de produção da voz. Sons das consoantes e das vogais. Notação para os sons da fala.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Como a Linguística estuda os sons da fala 2. Distinguindo os sons da fala: consoantes 3. Distinguindo os sons da fala: vogais 4. Uma notação para os sons da fala 5. Prosódia 6. Análise acústica dos sons da fala 7. Caracterização acústica dos sons da fala 8. Estudo dos sons com função comunicativa: fonologia 9. Identificando os fonemas de uma língua 10. Fonemas do português brasileiro: consoantes 11. Fonemas do português brasileiro: vogais.
BIBLIOGRAFIA
• BISOL, L. (Org.). Introdução a Estudos de Fonologia do Português. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

- CAGLIARI, L. C. Análise Fonológica. Campinas: Edição do autor, 1997.
- CALLOU, D.; LEITE, Y. Introdução à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- CAMARA JR., J. M. Para o Estudo da Fonêmica Portuguesa. Rio de Janeiro: Padrao, 1953.
- SILVA, T. C. Fonética e Fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 1999.
- ARAUJO, G. A. O Acento em português. São Paulo: Parábola, 2007.
- JAKOBSON, R. Fonema e Fonologia. Tradução de: CAMARA JUNIOR, J. M. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1967.
- MAIA, E. M. No Reino da Fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1986.
- MARTINS, M. R. D. Ouvir Falar: introdução à fonética do Português. Lisboa: Editorial Caminho, 1998.

DISCIPLINA:

LEITURA E ESCRITA NO ENSINO SUPERIOR

EMENTA

Oralidade versus escrita; norma culta da língua e preconceito linguístico; reflexões críticas acerca da leitura; diferenças entre gêneros e tipos textuais; fatores de textualidade (informatividade, situacionalidade, intencionalidade, aceitabilidade, intertextualidade, coesão e coerência); reconhecimento e produção de gêneros textuais acadêmicos: resenha, relatório, resumo, artigo; tópicos da escrita: pontuação, paragrafação, estrutura da sentença, concordância, regência, problemas de argumentação, elaboração de paráfrase.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tópicos de linguagem **2.** Registros da língua portuguesa: diferenças e semelhanças. **3.** Estratégias para elaboração de textos **4.** Argumentação oral e escrita **5.** Gêneros de escrita acadêmica.

BIBLIOGRAFIA

- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- PINKER, S. Guia de escrita: como conceber um texto com clareza, precisão e elegância. São Paulo: Contexto, 2016.
- MARTINS, E. Manual de redação e estilo Estado de São Paulo. São Paulo: Moderna, 2003.
- FIORIN, J. L. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.
- NEVES, M. H. de M. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1994.
- ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Escrever e argumentar. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- PÉCORI, A. Problemas de Redação. 6. ed. São Paulo: WMF, 2011.

DISCIPLINA:

OFICINA DE PRODUÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS

EMENTA

Planejamento da escrita e escolha de um método. Objetivos da escrita. Exposição e organização de ideias. Seleção do tipo de texto e do gênero textual. Diferentes suportes textuais. Escrita como prática social. Estrutura do texto. Unidade temática. Progressão natural das ideias. Parágrafo como unidade de composição. Coesão e coerência na prática.

O ritmo e o sentido da pontuação. Erros mais comuns de pontuação. Informações básicas e complementares no texto. Problemas de argumentação. Escrita colaborativa. Avaliação do texto e reescrita. Tópicos de revisão: concordância; regência; uso da crase; emprego de pronomes átonos; emprego dos verbos ter, haver, existir e fazer; estrangeirismos; erros mais comuns (cacofonia; crase; hífen, particípio abundante; emprego de cujo, onde, a nível de, o mesmo etc.)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Texto, escrita e interação 2. Práticas sócio comunicativas de escrita 3. O texto e sua estrutura 4. Prática de textos acadêmicos 5. Revisando o próprio texto.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, M. M. de. Guia prático de redação: exemplos e exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- ANTUNES, I. C. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BAGNO, M. A língua de Eulália: novela sociolinguística. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- BARROS, D. Polifonia, dialogismo e enunciação. In: BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. Dialogismo, polifonia e intertextualidade: em torno de Bakhtin (org.). 2. ed. 1 reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.
- BRAIT, B. As vozes bakhtinianas e o diálogo inconcluso. In: BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. Dialogismo, polifonia e intertextualidade: em torno de Bakhtin (org.). 2. ed. 1 reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.
- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 3. ed. Tradução: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2016.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. Prática textual: atividades de leitura e escrita. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. Como escrever textos: gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017.
- MEDVIÉDEV, I. O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica. São Paulo: Contexto, 2012.
- NEVES, M. O. Oficinas de texto: um novo olhar sobre a leitura e produção textual. Signo, Santa Cruz do Sul, v. 37, n. 62, p. 335-347, jan./jun. 2012. Disponível em: "><https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/2314/2008>>. Acesso em: 19 abr. 2021.
- PLATÃO, F.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
- POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.
- TERRA, E. Práticas de leitura e escrita. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
- ADLER, M. J. Como falar, como ouvir. Tradução de Hugo Langone. São Paulo: É Realizações, 2013.
- ALMEIDA, A. F. de; ALMEIDA, V. S. R. de. Português básico: gramática, redação, texto. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- AZEVEDO, R. Formação de leitores e razões para a literatura. In: SOUZA, R. J. de. (org.). Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004.
- BALMAN, Z. Tempos líquidos. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

- BEAUGRANDE, R. de; DRESSLER, W. U. Introduction to text linguistics. Londres: Longman, 1981.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2016.
- FERREIRA, A. B. de H. Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010.
- FONTANA, N. M.; PORSCHE, S. C. Leitura, escrita e produção oral: propostas para o ensino superior. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.
- FREIRE, S. Produção de texto: forma e conteúdo. Manaus: Valer, 2014.
- KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- KOCH, I. G. V. A coesão textual. 22. ed. 6. reimp. São Paulo: Contexto, 2020.
- KOCH, I. G. V. O texto e a construção de sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- KOCH, I. V. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- KROKOSZ, M. Autoria e plágio: um guia para estudantes, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.
- LEAL, T. F.; MORAIS, A. G. de. A argumentação em textos escritos: a criança e a escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- LOPES, L. P. da M. Ideologia linguística: como construir discursivamente o português do século XXI. In: LOPES, L. P. da M. (org.). O português do século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2005.
- OLIVEIRA, G. M. de. Um Atlântico ampliado: o português nas políticas linguísticas do século XXI. In: LOPES, L. P. da M. Português no século XXI. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- PATROCÍNIO, M. F. Aprender e praticar gramática. São Paulo: FTD, 2011.
- PINSKI, J. O Brasil tem futuro? São Paulo: Contexto, 2006.
- SOUZA, R. J. de. Leitura e alfabetização: a importância da poesia infantil nesse processo. In: SOUZA, R. J. de. (org.). Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004.
- VOLÓCHINOV, V. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem.
- TERRA, E. Linguagem, língua e fala. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

DISCIPLINA:
LITERATURA PORTUGUESA: DAS ORIGENS À CONTEMPORANEIDADE
EMENTA
Estudo crítico-produtivo das principais manifestações canônicas do Romantismo (1825-1865) e do Realismo (1865-1890) na literatura portuguesa. Contextualização histórica do século XIX. Ultrarromantismo. Questão Coimbrã. Estudo das obras dos principais romancistas e poetas da época.
Conteúdo Programático
1. A alma romântica 2. O primeiro momento romântico 3. O Ultrarromantismo 4. A Questão Coimbrã e a transição para o Realismo 5. O Realismo em Portugal 6. A prosa realista 7. A poesia realista.
Bibliografia
• ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1982.

- FERREIRA, Alberto. *Perspectiva do Romantismo Português*. Lisboa: Moraes Editores, 1971.
- MOISÉS, Massaud. *Presença da Literatura Portuguesa*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1974.

DISCIPLINA: LEITURA NA ESCOLA: FORMANDO O LEITOR LITERÁRIO
EMENTA
História da leitura e dos leitores. Panorama da leitura no Brasil. Conceito e função de texto e de leitura. Leitura como produção de sentidos. Leitura e ensino. Leitura e currículo. Gêneros e tipos de textos. Leitura e livro didático. Leitura da literatura. Letramento literário. Elementos e objetos da leitura literária. Modos de ler e práticas de leitura literária na educação básica. Estratégias de compreensão leitora. Leitura e mediação. Papel do professor-mediador de leitura. Análise e seleção de textos literários infantojuvenis. Práticas de leitura mediada. Leitura e novas tecnologias.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1.Leitura e formação de leitores 2.Leitura no espaço escolar 3.Leitura da literatura 4.Estratégias de leitura 5.Leitura e mediação.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BORDINI, M. da G.; AGUIAR, V. T. <i>A formação do leitor: alternativas metodológicas</i>. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. • COLOMER, T. <i>A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual</i>. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003. • COSSON, R. <i>Círculos de leitura e letramento literário</i>. 4. reimp. São Paulo: Contexto, 2020. • COSSON, R. <i>Letramento literário: teoria e prática</i>. 2. ed. 9. reimp. São Paulo: Contexto, 2019. • COSSON, R. <i>Paradigmas do ensino da literatura</i>. São Paulo: Contexto, 2020. • LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. <i>A formação da leitura no Brasil</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2019. • PETIT, M. <i>Leituras: do espaço íntimo ao espaço público</i>. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: 34, 2013. • PETIT, M. <i>Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva</i>. 2. ed. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: 34, 2009. • SILVA, E. T. da. <i>O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura</i>. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011. • SILVA, E. T. da. <i>Elementos de pedagogia da leitura</i>. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DISCIPLINA: LITERATURA E ESTUDOS CULTURAIS
EMENTA
Problematização do termo cultura. Literatura ou literaturas? Literatura no contexto das artes. Intertextualidade da literatura com outras áreas culturais: cinema, música, artes visuais, teatro etc. Influência da literatura em produções artísticas de diversas áreas. Contribuições dos estudos culturais na análise e interpretação de textos literários e práticas culturais. Literatura e cultura midiática. Literatura e história: a metaficção historiográfica e a autoficção. Literatura e alteridade: desafios éticos e estéticos do séc. XXI. Literatura, artes,

natureza e animalidade. Distopias: representações literárias dos medos contemporâneos. Estudos culturais e cultura digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estudos Culturais: origens e desdobramentos 2. Literatura e história 3. Literatura e o campo das artes 4. Mundos distópicos na modernidade 5. Estudos Culturais e literatura hoje.

BIBLIOGRAFIA

- BRIZUELA, Natalia. Depois da fotografia: uma literatura fora de si. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2014 [e-book].
- BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo, 2015.
- CANCLINI, Néstor Garcia. Leitores, espectadores e internautas. Trad. Ana Goldberger. São Paulo: Iluminuras, 2013 [e-book].
- COHN, G. Sociologia da comunicação: teoria e ideologia. Petrópolis: Vozes, 2014.
- DALCASTAGNÈ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Rio de Janeiro: Uerj ed., 2012 [e-book].
- DOMINGUES, J. M. Emancipação e história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- FOSTER, Hal. O que vem depois da farsa? Arte e crítica em tempos de debate. Trad. Célia Euvaldo e Humberto do Amaral. São Paulo: Ubu editora, 2021.
- FOSTER, H. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX. Trad. de Célia Euvaldo. São Paulo: Ubu, 2017.
- GARRAMUÑO, Florencia. Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea. Rio de Janeiro: Rocco, 2014 [e-book].
- GIORGI, Gabriel. Formas comuns: animalidade, literatura, biopolítica. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.
- DOMINGUES, José Maurício. Emancipação e história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- KLINGER, Diana. Literatura e ética: da forma para a força. Rio de Janeiro: Rocco, 2014 [e-book].
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016 [e-book].
- SANCHES, T. A. (org.). Estudos culturais: uma abordagem prática. São Paulo: Senac, 2011.
- WISNIK, G. Dentro do nevoeiro: arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas. São Paulo: Ubu, 2018.

DISCIPLINA:

PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

EMENTA

Prática, finalidades, estratégias e níveis de leitura: a construção de sentidos em um texto. Diferentes linguagens. Estilos e gêneros discursivos. Estrutura narrativa e argumentativa. Funções da linguagem. Identificar o significado de palavras dentro de um discurso, observando o contexto. Estudo da organização de um parágrafo. Análise e produção de textos acadêmicos.

Conteúdo Programático

1. Leitura e interpretação na prática 2. A linguagem nua e crua 3. Estratégias de leitura e de escrita 4. Tipologias e gêneros textuais 5. A escrita acadêmica na produção científica.

Bibliografia

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- SACCONI, L. A. Novíssima gramática ilustrada. 23. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.
- FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: Leitura E Redação. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

- KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e Linguagem. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

DISCIPLINA: NOVAS LINGUAGENS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
EMENTA Trajetória histórica da educação. O que se deve entender por tecnologia. Informática na educação. Geração digital. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas no Ensino Superior. TIC e o novo paradigma educacional. TIC para formação de professores em EAD. TIC para mediação pedagógica no ensino superior.
Conteúdo Programático 1. Trajetória histórica da educação 2. O que se deve entender por tecnologia 3. Geração digital 4. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte I 5. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte II 6. TIC e o novo paradigma educacional 7. TIC para formação de professores em EAD 8. TIC para mediação pedagógica no Ensino Superior.
Bibliografia <ul style="list-style-type: none"> • BALL, S. (2017). The education debate. Policy Press. • BUCKINGHAM, D., Willett, R. (2013). Digital generations: Children, young people, and the new media. Routledge. • CHEN, C., Calinger, M., Howard, B., Oskorus, A. Emerging EdTech: expert perspectives and design principles. In: ICTs for Modern Educational and Instructional Advancement: New Approaches to Teaching. Hershey PA: IGI Global, 2009. • LEU, D. (2000). Literacy and technology: Deictic consequences for literacy education in an information age. • TONDEUR, J., Roblin, N., Van Braak, J., Voogt, J., Prestridge, S. (2017). Preparing beginning teachers for technology integration in education: ready for take-off? Technology, Pedagogy and Education, 26(2), 157-177.

DISCIPLINA: ESTILÍSTICA E SEMÂNTICA
EMENTA Variações de estilo. Gêneros textuais. Estilo individual. Oralidade e escrita. Denotação e conotação. Figuras de linguagem. Análise conversacional. Variações de sentido. Reescrita e tipos de discurso. Polissemia. Duplo sentido. Funções da linguagem. Relações da Estilística e da Semântica com outras áreas do conhecimento.
Conteúdo Programático 1. Tipologia textual e variações de estilo 2. Recursos de estilo na fala e na escrita 3. Análise conversacional e estratégias de estilo 4. Expressividade e variações de sentido 5. Possibilidades enunciativas e interpretativas 6. Conexões e construção do(s) sentido(s).
Bibliografia <ul style="list-style-type: none"> • FIORIN, José Luiz. As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Ática, 2002. • GÖRSKI, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl; SOUZA, Christiane Maria Nunes de. (ed.). Variação estilística: reflexões teórico-metodológicas e propostas de análise. Florianópolis: Insular. 2014. • MARTINS, Nilce SantAnna. Introdução à estilística: a expressividade na língua portuguesa. São Paulo: Edusp, 2008. • TAMBA-MECZ, Irene. A semântica. São Paulo: Parábola, 2006. • HOLANDA, A. B. de. Novo Aurélio século XXI. O Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. 1 CD-ROM.

- IBSEN, H. Casa de bonecas. São Paulo: Nova Cultural, 2003.
- JAKOBSON, R. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 2003.
- OLIVEIRA, H. F. de. Língua padrão, língua culta, língua literária e contrato de comunicação. 2009. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/viicnlf/anais/caderno10-09.html>. Acesso em: 10 mar. 2020.
- POSSENTI, S. Ensinar estilo Calidoscópico, São Leopoldo, v. 5, n. 1, p. 19-23, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5618/2820>. Acesso em: 10 mar. 2020.
- SILVA, J. A. da. Discutindo sobre leitura. Letras escreve Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Curso de Letras da UNIFAP, Macapá, v. 1, n. 1, p. 22-35, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/letras/article/view/326/n1jose.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2020.
- TEZZA, C. Trapo. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
- WEEKS, J. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, G. L. (org.). O corpo educado. Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.